

MANEJO DE EMERGÊNCIAS VASCULARES: RUPTURA DE ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL

INTRODUÇÃO: O Aneurisma da Aorta Abdominal é uma dilatação permanente que representa acima de 50% do diâmetro esperado para esse vaso. Usualmente, a patologia aneurismática de aorta abdominal é assintomática até a sua ruptura, em que passa a ser considerada uma emergência de prognóstico desfavorável. Quando ocorre o rompimento a sintomatologia envolve distensão abdominal, dor, hipotensão, taquicardia e possível evolução para choque hipovolêmico. A instabilidade hemodinâmica gerada pelo extravasamento maciço de sangue para cavidade peritoneal torna fundamental o diagnóstico rápido e abordagem precisa desta afecção. **OBJETIVO:** Caracterizar o manejo emergencial do Aneurisma da Aorta Abdominal (AAA) roto. **MÉTODO:** Feita revisão de literatura integrativa com busca na base de dados PUBMED, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: “Aortic Aneurysm Abdominal” e “Vascular Surgical Procedures” arranjados pelo operador booleano AND. A triagem dos artigos pelos critérios de inclusão e exclusão resultou em 20 artigos publicados entre 2016 e 2021 aptos a abarcar a temática da revisão. **RESULTADOS:** O manejo da ruptura de Aneurisma da Aorta Abdominal é procedido de acordo com o estado geral do paciente, sendo que pacientes estáveis (com pressão sistólica >80mmHg) são conduzidos para realização de Angiotomografia, enquanto pacientes instáveis (com pressão sistólica <80mmHg) são encaminhados diretamente à sala de cirurgia. Durante toda conduta é necessário que estejam disponíveis estoques hematológicos, plasma e plaquetas compatíveis. Nas últimas décadas houve a introdução do Reparo Endovascular da Aorta (EVAR) caso o paciente tenha anatomia favorável para sua realização, entretanto, a cirurgia aberta clássica se mantém como prioridade no manejo da ruptura de Aneurisma da Aorta Abdominal. **CONCLUSÃO:** Apesar das inovações no manejo do AAA roto, a mortalidade associada a essa patologia é significativa. Dessa forma, faz-se necessário o manejo geral dos fatores de risco com o objetivo de reduzir desfechos negativos.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimentos Cirúrgicos Vasculares. Aneurisma da Aorta Abdominal. Emergências.